

ATA N.º 1613/13

Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e treze, reuniu-se o Legislativo Municipal, *em Sessão Ordinária*, presidida pela Vereadora Rosemari Almeida (PP), Presidenta da Mesa Diretora 2013, e secretariada pelo Vereador Márcio Miguel Müller (PTB), 1.º Secretário; presentes os demais Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PDT); Carlos Einar de Mello–Naná (PP); Dorivaldo da Silva–Dorinho (PDT); Gustavo Zanatta (PP); Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB); Marcos Roberto Gehlen–Tuco (PT); Renato Antonio Kranz (PMDB), 2.º Secretário; Roberto Braatz (PDT), Vice-Presidente. *Às dezenove horas e três minutos*, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior – 1612/13 – que foi devidamente aprovada. *Em prosseguimento*, foi lido o Expediente e dado seu destino. *Na sequência*, teve início a Hora dos Oradores. *O primeiro a se manifestar foi o Vereador Renato Kranz, nos seguintes termos*: Senhora Presidenta, colegas Vereadores, assessores da Casa, servidores, a imprensa, comunidade aqui presente, vejo lideranças como Rogério Santos e também pais de alunos das nossas Escolas de Educação Infantil, servidores da Prefeitura e das escolas. Esta noite é importante para a comunidade educacional do nosso Município, porque esta Casa, com um grupo de Vereadores preocupados com a situação da educação, principalmente a infantil, mas a educação em geral do nosso Município, está apresentando ao Prefeito, na forma de indicação, um projeto para eleição de diretores das escolas públicas municipais de Montenegro. Esta Casa tem o objetivo de trazer a paz à educação de nosso Município. Não se faz educação com ódio, não se faz educação desrespeitando educadores, desrespeitando famílias. Não se faz educação desrespeitando crianças. Uma das coisas mais importantes que aprendi em trinta anos como educador: só existe educação onde existe amor, e o educador precisa primeiro ser respeitado pelos seus superiores, pelas autoridades. Participei de inúmeras greves do estado do Rio Grande do Sul, como educador da rede pública estadual, sempre lutando pela qualidade, melhoria da educação do nosso Estado. Muito avançamos na educação pública estadual, principalmente nas relações da escola com as famílias. O gerenciamento das escolas públicas do estado do Rio Grande do Sul, a gestão, é feita de forma compartilhada com a comunidade. Faz muitos anos que temos a escolha dos diretores das escolas do Estado, pela comunidade escolar. Jamais vou me esquecer de quando o governador Alceu Collares, do Partido Democrático Trabalhista–PDT e sua esposa Neuza Canabarro, Secretária de Educação, terminaram com a eleição de diretores das escolas estaduais e introduziram o famigerado Calendário Rotativo. Quem não se lembra, com tristeza, daquele momento? Escolas fechadas com a Brigada Militar em sua frente. Era professor da A.J. Renner, nós querendo dar aulas e a Brigada impedindo que os professores, os alunos entrassem para a escola. Este é o governo do PDT, o Collares fez isso. Jamais iria imaginar que isto acontecesse em nossa cidade. Jamais! Professores sendo perseguidos, diretores sendo exonerados de forma arbitrária, mas a Câmara está aqui para restabelecer a paz. Queremos paz. Esta semana, conversamos com o Prefeito, apresentamos para os colegas Vereadores para que pudessem ler e queremos hoje apresentar a esta Casa um



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

projeto de lei, como sugestão ao Prefeito, para que ele mande o mais rápido possível a esta Casa um projeto de lei, para que possamos discutir, debater com a comunidade escolar e, sim, aprovar, para que este ano, ainda, tenhamos eleições diretas para diretores das escolas públicas municipais de Montenegro. Em dois mil e sete – ontem, o Jornal Ibiá divulgou – foi aprovada a Lei 4.732, que introduziu as eleições diretas para diretores das escolas públicas municipais do nosso Município. Lei elaborada, lei discutida, lei gestada junto à comunidade escolar, na minha gestão como Secretário Municipal de Educação e Cultura. Fui nomeado Secretário Municipal de Educação e Cultura pelo prefeito da época, Percival Oliveira, no dia cinco de março de dois mil e sete. Lembro muito bem que na sala da SMEC, no dia da nomeação, o Prefeito me disse: "Secretário, lhe passo a primeira tarefa: o senhor vai, com a comunidade escolar, discutir, debater um projeto de lei para que tenhamos, na rede municipal, eleições diretas para diretores". E assim o fizemos. Infelizmente, em dois mil e nove, esta Lei foi cassada pelos desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado, considerada inconstitucional, como todas as leis disposta que a comunidade escolar tinha o direito de escolher seus diretores. Todas! Temos o exemplo dos municípios de Vacaria, Agudo, Venâncio Aires e tantos outros. Mas, recentemente, este ano, o Tribunal de Justiça do Estado - isto é um avanço que tem de ser saudado – reconheceu a constitucionalidade de leis aprovadas por Câmaras de Vereadores, onde os municípios introduziram as eleições diretas de seus diretores para as escolas públicas municipais. Em função disso, esta Casa está apresentando ao Executivo Municipal este projeto de lei, que amanhã pela manhã vai chegar às mãos do Prefeito, sendo que este poderá aproveitá-lo. Espero que aproveite, porque este é o desejo da comunidade escolar, este é o desejo desta Casa, este é o desejo do povo desta cidade, o de que tenhamos novamente eleições diretas para as escolas, e espero que seja ainda este ano. Tempo existe, podemos fazê-la no mês de dezembro. É só o Prefeito mandar imediatamente o projeto, faremos o debate, a discussão, ouviremos a comunidade, a comunidade escolar. Com certeza, teremos eleições ainda este ano. Está na agenda da Câmara reunião, segunda-feira que vem, no Gabinete do Prefeito, onde ele está chamando os Vereadores para uma discussão sobre o projeto de lei para a eleição de diretores. Vejam, senhores pais, a importância da mobilização, a importância da organização. Ontem, o Jornal Ibiá publicou que esta Casa hoje apresentaria um projeto de lei e hoje o Prefeito já mandou para nós um convite de que na segunda-feira quer uma reunião para debater, discutir o projeto de lei. Não precisamos debater, discutir, lá. A discussão é aqui. Esperamos que o Prefeito, já na semana que vem, mande a esta Casa o projeto de lei e que a gente possa fazer o debate, a discussão aqui nesta Casa e, quem sabe, daqui a duas semanas, já aprovarmos lei sobre a escolha dos diretores das nossas escolas. Isso sim tem que ser saudado. Aí sim poderia elogiar o Prefeito, é isso que quero. Quero vir a esta Tribuna parabenizar o Prefeito. Quando aqui criticamos, dizemos as coisas, não é o fato de fazer a oposição como crítica, mas sim dar sugestões, apontar caminhos. Quantas vezes isso foi dito aqui! Não queremos o mal deste governo, queremos o bem, porque é para a sociedade, a comunidade



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes



montenegrina. O conflito na educação de Montenegro não se encerra e a paz não se inicia com a lei de eleição de diretores. A paz na Educação da rede pública municipal de Montenegro, com as comunidades escolares, vai iniciar quando o Prefeito demitir o Secretário de Educação. Aí, sim, inicia a paz, porque tenho certeza que os diretores que foram, aqui nesta Casa, humilhados pelo Secretário e os que foram, lá dentro da SMEC, humilhados pelo Senhor Secretário, esses vão se sentir bem, porque não precisarão mais ter como seu chefe maior o atual Secretário da Educação. Assim como eu disse para o Prefeito, quarta-feira da semana passada, no Sindicato dos Químicos, como disse aqui nesta Tribuna, como disse na Rádio América, ontem pela manhã, reafirmei aqui novamente: Senhor Prefeito, demita o Secretário da Educação, que o senhor terá paz na Educação, aí sim vai se iniciar, mas não adianta demitir só o Secretário. Tem que demitir as inquisitoras que estão com ele, lá. Essas sim precisam também sair da SMEC. As três inquisitoras precisam sair da SMEC o mais rápido possível, junto com o Secretário. O governo tem sim pessoas capacitadas, competentes, filiadas ao Partido, para assumir a Secretaria Municipal de Educação. Tem sim e com certeza farão um bom trabalho. Ligadas ao PDT, pessoas competentes, pessoas que conhecem a Educação, pessoas que fizeram da sua vida, o seu trabalho, a Educação do nosso Município. *Em aparte, o Vereador Marcos Gehlen:* Só para eu compreender um pouquinho melhor: no início da sua fala, o senhor colocou que, lá no governo Collares, quem protagonizou um ato nefasto, da retirada das eleições diretas, foi o governador e a sua esposa, e agora o senhor se refere à Secretaria de Educação. Tem alguma relação com isso? *O orador retoma a palavra?* Tem sim. A companheira do Secretário de Educação, a Professora Simone, é uma inquisitora. Ela debocha dos professores, debocha dos pais, faz o deboche dos nossos diretores, isso os diretores vêm falar para mim, pais falaram comigo. Esta sim, a mesma relação. Lá, foi o governador Collares e sua esposa Neuza. Agora é o Senhor Secretário Aldana, com a sua esposa Simone. Essa relação que quis fazer, o senhor a compreendeu muito bem. Aos senhores pais aqui presentes: o caminho, iniciamos a trilhar. É uma luta? Sim, não vamos parar enquanto não tivermos na Educação do nosso Município a paz. **Vereadora Rosemari Almeida:** Minha saudação ao Vereador Roberto Braatz, neste momento presidindo a Mesa Diretora, também uma grande saudação aos demais colegas Vereadores, boa-noite a todas as pessoas que nos visitam nesta noite, às senhoras, aos senhores, à imprensa, assessores da Casa, funcionários da Casa, competentes funcionários que nós temos, Assessor de Comunicação, mas uma saudação especial ao Senhor Libo Gallas, que acompanha nesta noite, a sua filha aqui, num grupo de pessoas professoras, servidoras de EMEIs-Escolas Municipais de Educação Infantil, pais de alunos, enfim, que bom tê-los aqui. Vocês são muito bem-vindos. Vocês têm, com certeza, o irrestrito apoio desta Câmara. Inicio falando no Outubro Rosa. Vim vestida com bastante cor-de-rosa hoje, que já é minha cor predileta, mas em função do Outubro Rosa que em todo o mundo nós estamos mais um ano comemorando e festejando pelo bem da saúde das nossas mulheres. Até colocamos uma iluminação especial aqui na frente da Câmara, dois holofotes com



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

luzes cor-de-rosa. Muito obrigada o apoio dos colegas Vereadores. Amanhã teremos uma iluminação mais intensa, com mais iluminação cor-de-rosa, deixando até o dia trinta e um de outubro, demonstrando que esta Casa é parceira e se preocupa com este assunto tão importante: prevenção ao câncer de mama. Outubro Rosa é uma campanha de conscientização realizada por diversos entes no mês de outubro, dirigida à sociedade e às mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. O movimento começou a surgir em mil novecentos e noventa, na primeira Corrida pela Cura, realizada em Nova York, e, desde então, promovida anualmente na cidade. Entretanto, somente em mil novecentos e noventa e sete é que entidades das cidades dos Estados Unidos começaram a promover atividades voltadas ao diagnóstico e prevenção da doença, escolhendo o mês de outubro como epicentro das ações. Hoje, o Outubro Rosa é realizado em vários lugares. São trinta e um dias dedicados à conscientização e ações sobre o tema, mostrando os avanços já conquistados e também o desafio para vencer o câncer, que atinge um grande número de brasileiras por ano e é a quinta maior causa de mortalidade do mundo. Um dado assustador é de que as gaúchas estão entre as brasileiras com maior risco de desenvolver câncer de mama. Porto Alegre é a capital de mais proporção de casos novos em relação à população feminina e o Rio Grande do Sul, assustadoramente, é o segundo Estado em incidência desse tipo de tumor. Com base em estimativas para o ano de dois mil e doze, o Instituto Nacional de Câncer-INCA aponta incidência de oitenta e um casos para cada cem mil gaúchas — taxa cinquenta e quatro por cento superior à média nacional de cinquenta e dois vírgula cinco. Entre as capitais, Porto Alegre assume larga e preocupante vantagem — cento e vinte e cinco registros por cem mil mulheres, o que representa sessenta e um por cento a mais do que a média verificada nas outras capitais. Segundo o INCA, as formas mais eficazes para detecção precoce do câncer de mama são o exame clínico da mama e a mamografia. Para o controle do câncer de mama, é recomendado que as mulheres realizem exames periodicamente, mesmo que não tenham alterações. Então, estamos vivendo o mês de outubro rosa, que não é um problema do outro, é uma preocupação nossa, da comunidade, segundo os dados, nós estamos no Estado com maior incidência desse tumor. Divulgemos às pessoas, falemos para as amigas, para as vizinhas, para as famílias, que a prevenção é muito importante e que, dependendo da faixa que se detecta o problema, tem cura sim. Nós, mulheres, temos que neste mês trabalhar intensamente neste assunto. Vereador Renato, também venho à Tribuna para falar dessa indicação que estamos fazendo hoje para o Poder Executivo, porque nós queremos, sim, de volta a eleição direta para diretor nas escolas. Oito Vereadores querem essas eleições de volta em Montenegro. Oito Vereadores assinaram a indicação, que já foi lida aqui e está sendo falado neste momento. Vereadores Renato, Márcio, Carlos Einar, Gustavo, Marcos, Dorivaldo, Roberto e Rose Almeida. Nós estamos encaminhando para o Poder Executivo essa indicação porque nós não podemos tomar a iniciativa, importante que se diga, tem matérias que nós não temos o poder de tomar a iniciativa. *Em aparte, o Vereador Ari Müller:* Vereadora, não assinei, não li hoje de



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

manhã. Agora, só quero deixar bem claro que isso nós pregávamos. Não sei se está escrito no programa de governo, mas nós já pregávamos isso no governo. Mas a sugestão é bem-vinda. Não vamos dizer “não” porque nós tínhamos isso aí. A sugestão é bem-vinda. *A oradora retoma a palavra:* Agradeço o seu aparte, mas não entendi muito bem a colocação. Li aqui quem foram os autores. Agora, se foi oferecido para o senhor assinar e o senhor não assinou, não sei. Não fui eu, se o senhor não assinou, não sei. Eu tenho a obrigação de trazer aqui o que está no papel. As assinaturas são essas oito. É o que está aqui. Agora, o que levou a assinar ou não, é outra situação. Voltando, nós não temos o poder de nós aqui votarmos este projeto que estamos encaminhando ao Executivo. Este projeto tem que vir do Executivo para nós. Como foi em dois mil e sete, eu também já estava aqui como vereadora. Nós aprovamos o projeto que o prefeito na época mandou para cá, disciplinando as eleições de diretores de escola na rede pública municipal. Como já foi dito pelo Vereador Renato, nós votamos, a lei foi sancionada pelo prefeito, a lei estava em vigor e, dois anos depois, a Procuradoria-Geral de Justiça entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade-ADIN. Então, se encerrou aquele assunto e, agora, já com outros entendimentos, outras decisões, já tem havido mudança na interpretação, o que é positivo para a sociedade, porque aí, sim, com eleição direta, é a comunidade escolar que está votando, escolhendo as pessoas que vão dirigir essas escolas, que são a base da nossa educação. É lá nas EMEIs que se forma o cidadão. Rogério, não é depois, na fase adulta. É lá, naquele momento importante, onde tem que ter uma vida digna, onde aprendam muito, para formar um cidadão. É lá que começa. A comunidade escolar tem que ser ouvida, sim. E nós tanto queremos auxiliar o Executivo, que preparamos um projeto de lei, está sendo mandado para lá prontinho. Prontinho para eles retornarem com ele para cá. Quer dizer, a Câmara tem sido incansável. Nós tomamos essa decisão aqui e o projeto de lei está indo pronto, a minuta. Não precisamos nem nos reunir com o Prefeito como ele hoje anunciou que quer uma reunião para estudarmos. Não já estamos mandando para ele. Ele que faça, a partir de amanhã, análise dessa matéria e remeta para esta Casa. É isso que queremos. Realmente esse assunto urge, porque não podemos deixar que decisões pessoais terminem com a educação em Montenegro. Decisões pessoais. Para não correr esse risco de mais decisões pessoais, temos que instituir, e rapidinho, a eleição. Isso é urgente. Vereador Ari, o senhor, como Líder de Governo, já que o Prefeito mandou essa correspondência hoje para nós, que foi lida na reunião que tivemos aqui, por favor, transmite o recado desta Casa, que é urgente. Nós precisamos que ele remeta logo o projeto de lei, para nós votarmos logo e essas eleições ocorrerem ainda em dezembro. Mais uma vez esta Casa tem sido protagonista de assuntos muito importantes, e que tem dado resultado. Há pouco tempo dizia um cidadão, mais uma vez eu repito: “Vereadora, acho que a Câmara é que está administrando o Município. Vocês têm dado os caminhos na Câmara.” Somos incansáveis, vamos fazer quantas reuniões forem preciso. Temos responsabilidade com vocês. A comunidade escolar tem que ser ouvida, tem que ser respeitada. Vocês têm que ter poder de decisão. E, aí, não são decisões



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

pessoais. São decisões coletivas, Vereador Gustavo. Nós estamos facilitando o trabalho, o anteprojeto está pronto aqui. Já pode vir quinta-feira próxima para cá, se for o caso. Estaremos aguardando ansiosamente. Queremos mais do que nunca, depois de tudo que assistimos nas duas últimas semanas, é urgente o retorno de eleição do diretor. *Em aparte, o Vereador Renato Kranz:* A preocupação desta Casa foi tanta em relação a essa questão que nós, inclusive, deixamos pronta a mensagem justificativa, aquilo que dá o embasamento legal e justifica o projeto de lei. Com a questão da gestão democrática, Constituição Federal, Constituição Estadual. Nós temos no nosso Município o sistema municipal de ensino e a Lei n.º 3.574/2001, feita pelo então prefeito Ivan Zimmer, no Título IV, fala da gestão democrática do ensino público. Ou seja, nos artigos vinte e vinte e um ela fala especificamente nesta questão da eleição dos diretores. Então, nós temos o embasamento da legislação federal, da legislação estadual e da municipal. É simples. É o governo colar, copiar e mandar para nós. *A oradora retoma a palavra:* Exatamente. Eu disse, o projeto está indo pronto, é o anteprojeto pronto. Ele chega lá, amanhã de manhã, já pode voltar amanhã à tarde ou segunda, no mais tardar. Nós aguardamos ansiosamente. Mais do que nunca urge eleição de diretor de escola. Aí a comunidade vai ter vez e voz. E nós estaremos apoiando essa comunidade escolar em todos os momentos. Contem sempre conosco. Um forte abraço, mais cor-de-rosa do que nunca neste mês de outubro. **Vereador Marcos Gehlen:** Senhora Presidenta, colegas Vereadores, os apoiadores da Casa, assessores parlamentares, toda a comunidade que nos acompanha na noite de hoje, a imprensa, fazer uma saudação especial aos professores, aos pais das Escolas Municipais de Educação Infantil-EMEIs, que vem acompanhando nosso trabalho aqui, muito obrigado pela presença. Também fazer uma saudação especial ao meu companheiro Rogério Santos, representante da CUFA-Central Única das Favelas aqui em Montenegro, um militante das causas sociais, e já fazer o agradecimento antecipado, que aceitastes o nosso convite, e virá palestrar aqui na Casa, Presidenta, na próxima segunda-feira, na Sessão da Câmara Mirim, para falar sobre o tema: "Preconceito Racial". Muito obrigado por ter aceito o nosso convite, Rogério, é sempre uma alegria recebê-lo aqui. Quero iniciar a minha intervenção na noite de hoje, primeiro saudar os Vereadores que me antecederam, porque o tema sobre o qual discorreram é um tema que também nós trabalhamos e com o qual nós estamos muito preocupados. Mas, como foi muito bem abordado, não farei, então, essa abordagem a respeito da educação infantil, que é alvo de nosso trabalho já de uma longa data também. Vou iniciar fazendo um elogio, ou dois elogios, porque há duas pessoas, pontualmente, na Administração, ora em curso. Eu falo dos dois Secretários, o Secretário Ademir Fachini e o Secretário João Moreira. Por que esses dois elogios? Por que nós sabemos o andamento que a Administração está tendo e, muitas vezes, as mãos atadas, que depois a gente vai referendar no restante da fala, que os Secretários, muitas vezes, têm, eles têm vontade, desejo de fazer e não podem ou são coibidos. Pelo menos, esses são os relatos que nós temos. E, mesmo dessa forma, e muitas vezes sem ter um conhecimento pleno de causa, ou uma formação para tal, o Secretário de Obras,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes



Ademir Fachini, tem mostrado vontade de fazer, tem mostrado garra para fazer, tem vindo a todas as reuniões as quais é chamado, é convidado, ele põe a cara para bater, como se diz. E agora, depois de muita cobrança aqui da Casa também, nós estamos vendo alguns resultados, por exemplo, a questão da pavimentação da rua Campos Neto, que tanto nós brigamos aqui. Não é, Vereador Dorinho? Coincidentemente o senhor esteve comigo lá na Metroplan-Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional, e, após a nossa visita, coincidentemente, óbvio, a pavimentação reiniciou. Então, a gente fica muito feliz com isso. Também a questão, porque nós estávamos preocupados com a emenda parlamentar que trouxemos lá no ano de dois mil e dez, para o Prolurb II, a praça lá do Mutirão Bom Jesus, que recebi a notícia, então, que as empresas já estão lá, Rogério, as cinco empresas foram lá visitar *"in loco"* para ver. E em vinte e um, agora, de outubro, serão abertos os envelopes. Essa obra inicia agora em outubro, também graças a uma pressão muito grande, nós trouxemos dinheiro, e o Ademir também teve um protagonismo a fim de buscar isso. Então, eles estão de parabéns. O Secretário João Moreira, um tema, Vereador Márcio, que o senhor acompanhou também, a partir deste ano aqui conosco. Claro que, anteriormente também, mas aqui conosco a partir desta gestão, que é a questão dos recicladores. Também o Secretário João, repito, sem ter um conhecimento pleno, ou uma formação para tal, se mostrou dedicado, está buscando e nós estamos presenciando alguns avanços na formatação de uma cooperativa e de um trabalho, enfim, em torno dessa questão da reciclagem. Então, os dois Secretários estão de parabéns. Quero fazer, aqui da Tribuna, uma reclamação, uma queixa, porque estou reiterando, pela terceira vez, um pedido de providências. A primeira vez que fiz o pedido foi em seis de junho de dois mil e treze; a segunda vez, doze de setembro de dois mil e treze; e, hoje, reitero novamente, dez de outubro, que é uma coisa muito simples, o conserto do calçamento junto à boca de lobo existente na rua Otávio Dias Ferraz, defronte ao número quinhentos e vinte e seis, no bairro São Paulo. Algo que está ali, para todos verem, a gente está pedindo a providência e não acontece. Como nós estamos na linha de restabelecer a verdade, nós falamos, na semana passada, e aí o nosso papel aqui na Câmara de Vereadores têm sido bastante contundente, tem sido um trabalho árduo, nós temos recebido muitas críticas e muitas vezes somos incompreendidos. Eu, numa dessas sessões, fiz uma sugestão ao Senhor Prefeito que renunciasse do seu cargo de Prefeito Municipal e voltasse a ser o nosso deputado Paulo Azeredo. Fui mal interpretado por algumas pessoas, o que é muito tranquilo, que levaram isso para um viés politiqueiro, e que não teve essa conotação. Na verdade, eu respeito o cidadão Paulo Azeredo, assim como penso que ele me respeita também, assim como todas as pessoas. Mas não adianta eu, enquanto professor de música, querer ir lá construir uma obra, a partir de eu fazer a engenharia, eu fazer a massa, eu fazer tudo. Cada coisa no seu lugar, eu acho que é bem legal, funciona tranquilo e o resultado é positivo. Então, como a gente foi criticado também por essa iniciativa de sugerir a renúncia do Prefeito, algumas pessoas perguntaram, inclusive nas redes sociais, que a gente falou disso, mas não deu nenhuma indicação do porquê estaria fazendo. Aí



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

sabemos também, Presidenta, que existem alguns políticos, ainda, que dizem que o povo tem memória curta, que o povo esquece muito facilmente das coisas que acontecem. Não acredito nisso, acho que não é bem assim. Estou trazendo aqui recortes dos jornais da nossa cidade, desde primeiro de janeiro, desde o mês de janeiro até o dia de hoje, só com reportagens de capa ou coisas parecidas, que levaram a gente a fazer uma sugestão ao Senhor Prefeito, começa lá: Montenegro, quatro de janeiro: "Prefeito Paulo para obras do Governo Percival". Vou fazer só a leitura das manchetes. Cinco e seis de janeiro: "Frustração e temor de nova demora das câmeras de videomonitoramento, custo demasiado é a justificativa de Paulo". Até emblemático isso aqui, dezesseis de janeiro: "Aldana deixa SMEC-Secretaria Municipal de Educação e Cultura e critica Prefeito". Aí vamos para fevereiro, fevereiro foi um momento importante onde nós levantamos a questão da CPI-Comissão Parlamentar de Inquérito lá do bairro Estação, Bela Vista, e até dizendo aqui que a colaboração com a ação da justiça e que depois faltou adesão para criação da CPI, isso em fevereiro. Em março: "Câmeras serão instaladas até outubro" – e uma foto da reunião realizada aqui na Câmara e toda a fala onde o Procurador João Elias Bragatto, parece que tenho perseguição com ele, mas é sempre ele que fala, não tenho perseguição – "projeto terá nova fonte de custo", a questão dos valores e também foi dito que fariam em oito meses, isso aqui é de cinco de março. Dezessete de abril – no mínimo uma por mês –: "Quinze dias após o caos, ainda tem problemas na coleta de lixo". É importante ressaltar que não são palavras minhas, são manchetes de jornal. Vinte e oito de maio: "Plantão Vinte e Quatro Horas não sai do papel. Série de indefinições adiou o projeto para agosto, Vereadores estão preocupados." Quinze de maio: "Mães denunciam falta de médicos na Pediatria. Número de pediatras e fichas reduzidas causaram reclamações nesta terça-feira". No rodapé, diz assim: "Secretaria alertou para obra feita com pedras podres". Vinte e nove e trinta de junho: "Azeredo quer criar mais duas secretarias, Vereadores antecipam voto contrário. Momento não é oportuno para aumentar despesas, alegam." Embaixo: "Famílias na rua". Vinte e nove e trinta de junho: "Famílias carentes estão sendo despejadas. Prefeitura irá encaminhar moradores" – não rolou, não aconteceu esse encaminhamento e o Governo do Povo despeja pessoas. Quatro de julho: "Retirada do plano diretor deixa Vereadores desconfiados. Comissão teme que os projetos sejam desfigurados por interesses imobiliários e criticam Prefeito". Quatro de julho: "Retirada do plano diretor deixa Vereadores intrigados, Comissão desconfia que há interesses escusos por trás" – foi aquela dos balõezinhos, tem vários balõezinhos ali. Doze de julho: "Ministério Público cobra ações contra a falta de vagas em creche. Doutor Thomás Henrique de Paola Colletto: 'Na prática o que verificamos é que a fila só aumenta. Fila de espera tem quase quinhentos nomes e preocupa Promotoria'". Fala de uma mãe: "Sem a vaga não tenho como trabalhar". Doze de julho ainda: "Sem apoio da Prefeitura, Montenegro Automóvel Clube poderá fechar as portas". Treze e quatorze de julho: "Secretaria se demite e diz que governo é uma bagunça. Secretária Kellen saí e diz que o governo é uma bagunça, titular da Gestão e Planejamento alega que não tinha autonomia. 'Me sinto de mãos atadas nesta



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

Administração”. Dezenove de julho: “CPI vai investigar coleta de lixo”. Vinte e oito de agosto: “Prefeitura perdeu verbas federais”. Reunião, só dá Câmara nas páginas do jornal. Dezessete de setembro: “Gari confirma irregularidades no trabalho realizado pela Biomina. Funcionário disse à CPI do lixo que empresa recebia pela coleta seletiva, mas não fazia o serviço”. Dezessete de setembro ainda: “Conselho Tutelar está desamparado” – e aí tem uma foto do conselheiro no meio do brejo. Três de outubro: “Nem reunião salva diretoras das EMEIs do afastamento. Bate-boca, clima chegou a esquentar, mas Prefeito manteve a decisão”. A última, que a gente parou no dia quatro de outubro: “Ministério Público proíbe a superlotação nas creches. Promotor recomenda cumprimento da resolução que fixa o número máximo de crianças por sala. Reclamações partiram da própria comunidade. Promotor: ‘Nos deparamos com camas remendadas com fita crepe’. Vistorias comprovam várias irregularidades’.” Por que nós trouxemos essa retrospectiva registrada e que vai ficar na história de Montenegro? Para dizer que estamos falando sério, que não estamos brincando e que não há, da nossa parte, uma perseguição política ou politiqueira, mas os fatos falam por si, os fatos são inquestionáveis. Este Vereador pode ser questionado, mas os fatos são inquestionáveis. Então, para restabelecer a verdade e colocar aqui um argumento firme naquilo que nós estamos dizendo, que sugerimos que o Prefeito renuncie o seu mandato de Prefeito e volte a ser nosso deputado, volte a contribuir com Montenegro a partir da Assembleia Legislativa, é que nós trouxemos e para que fique muito claro que não são palavras nossas, mas nos registros da cidade de Montenegro. **Vereador Roberto Braatz:** Senhora Presidenta, colegas Vereadores, as pessoas que nos honram com a visita, a imprensa que uma vez mais faz a cobertura dos trabalhos na noite de hoje. Quero aqui fazer um registro do Seu Gallas, porque me lembro do Seu Gallas, foi aquele homem que, posso estar errado, mas que instalava as antenas. Tenho a lembrança lá em casa, na casa do meu pai, em mais de uma oportunidade ele fez e arrumava, dava um temporal e lá se ia a antena, e quem estava lá de novo? Seu Gallas. Referência por toda Montenegro, o Seu Gallas era o homem que colocava as antenas nas casas. Alguns assuntos que orientam minha vinda à Tribuna. Um deles: umas semanas atrás estivemos dando uma volta com o Chefe de Gabinete pela Bruno de Andrade, no trecho mais conflituoso, onde tem mais movimento, que é da rótula do Presídio até a outra rótula no cruzamento, na junção com a Hans Varelmann. Mostramos vários pontos de problemas, desde o asfalto que foi colocado e redundou, depois, nos buracos decorrentes da altura que ficou entre a camada de asfalto e os poços de inspeção que tinham, sejam da Oi ou sejam de outra empresa. Também árvores secas estavam lá danificadas, o telecentro, enfim, uma incursão que fizemos lá, acho que em questão de duas horas, conversando com pessoas, enfim. Algumas ações começaram a ser colocadas em prática e outras serão ainda, em breve, postas em prática. São ações concretas e que a Administração sensível está, então, atendendo uma importante região, Dorinho, muito importante aquele espaço ali, que é um movimento muito intenso. Tivemos três importantes encontros nessa semana, um no DAER-Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem; outro



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

aqui na Câmara, tratando da radio e quimioterapia; e um terceiro, na manhã de hoje, tratando das carroças. Vou começar pelo último. O assunto era uso da carroça e crueldade com os animais. Pergunto, Vereador Zanatta: era o momento de se trazer o assunto à baila de as pessoas que dirigem carros, que tomam chopp, que vão no festival de chopp e tomam cerveja, que vão na festa e bebem, é esse o assunto que estava em voga? Não, né. "Ah, mas e os veículos, e o problema das bicicletas e dos skates pelas ruas?" Era esse o assunto que estava em debate no momento, Vereador Dorinho? Não, não era esse. Vejam, quando se quer atrapalhar, não se quer ver andar a coisa, se bota outras coisas no meio para criar a confusão, para desviar o assunto. Mas não teve jeito. A gente botou na ordem de novo o caminhar da coisa, porque o assunto era a crueldade com os animais e as carroças tracionadas por esses animais, conduzidas por pessoas irresponsáveis. Esse era o assunto e esse foi o assunto que dominou, mesmo que alguns não queiram. Mesmo que alguns até escrevam a respeito não querendo. Não adianta. O movimento da sociedade caminha para isso. Ele caminha para nós humanizarmos o trânsito da nossa cidade sim, mas temos o respeito com o animal também e com as pessoas. Por mais que muitos não queriam, ou alguns não queiram. E às vezes saindo de pessoas que a gente menos espera. Incrível. Sai algumas besteiras de algumas pessoas. Incrível o que sai muitas vezes, mas faz parte. Se avançou. Cada reunião é um tijolo a mais que se coloca nessa construção e nós avançamos mais; colocamos mais um tijolo, construímos mais um pouco. Tenho certeza, tenho fé, e a Administração está demonstrando interesse que isso vai dar resultado. Depende, evidentemente, da vontade da população, da vontade da sociedade. Nós temos a OAB-Ordem dos Advogados do Brasil junto, isso é importante, um segmento extremamente importante da nossa sociedade em defesa da vida, em defesa das pessoas, dos animais. Nós temos a Amoga-Associação Montenegrina dos Guardiões dos Animais, importante entidade que faz a defesa da vida das pessoas e dos animais. Portanto, todos aqueles que estão embuídos desse interesse estão juntos, estamos caminhando para isso. Parte fundamental da Brigada está interessada também. Evidentemente que nem todos, mas boa parte está interessada. Isso que importa. Houve um relato muito importante do integrante da Polícia Rodoviária Estadual. Seis animais estavam soltos na rodovia. Seis foram recolhidos nos últimos dias. Sabem o que é isso? Conseguem imaginar uma moto pegando um cavalo? Vocês conseguem imaginar uma moto atropelado um cavalo? E muitos dessas pessoas, Vereador Zanatta, eles usam o cavalo, esses carroceiros, não são todos, eles usam até a exaustão, não serve mais, largam o bixo por aí e vão comprar outro baratinho. Nós, muitas vezes, não enxergamos isso. Não vemos isso acontecer. E aí nós temos pena dessa gente: "Coitadinho deles." Não é verdade? O coitadismo que nós criamos, que nós discursamos muitas vezes, não nos permite enxergar, dar um outro olhar para a questão. Claro que, e eu tenho defendido, numa reunião onde estava o Senhor João Moreira, que foi citado pelo Vereador Marcos, uma outra reunião, anterior a dele, ele se comprometeu aqui. Ele se comprometeu, Vereador Marcos, o senhor não estava presente, mas ele se comprometeu a por em funcionamento, lá no



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

Potreiro Grande, aquela Estação de Tratamento dos Resíduos, de licitar as esteiras, se comprometeu em dois anos, é o compromisso dele representando o governo, que isso seja extirpado em Montenegro, e dar cursos para essas pessoas que hoje estão nesse meio, para aproveitá-las, para dar outro horizonte para essas pessoas. Então, naquela reunião de um mês atrás esse assunto veio à baila, foi tratado e foi compromissado, comprometido, a partir do Secretário João Moreira, representando o governo naquele momento. Fico muito feliz, as coisas estão andando. Na velocidade que a gente quer? Não, mas está andando. Outro assunto muito importante, que foi abordado pela Vereadora Rose na questão do câncer que atinge as mulheres, foi tema, não da mulher, de reunião nessa semana, que este Vereador propôs, com o Hospital e com a municipalidade. Em junho nós já debatímos da necessidade em implantarmos a quimio e a radioterapia em Montenegro. Só quem teve na família um problema, ou nos seus amigos, mas na família é mais presente isso, sabe avaliar o que é uma pessoa com problema de câncer e ter que se submeter à quimio e radioterapia. E, pior, quando tem que se deslocar ou a Porto Alegre ou a São Leopoldo. E, pior, com o trânsito que nós temos. E, pior, vão de manhã e, às vezes, voltam no final da tarde. Voltam liquidados, demolidos. Precisamos agir. Estamos desde junho fomentando, trabalhando essa questão, nesse meio tempo o Hospital também já encaminhou um pedido para o Estado. Então nós fizemos agora um acolhimento aqui, Hospital e Administração, ver se esse é o entendimento, se há harmonia nesse sentido de querer, e há essa vontade. Agora, se não me engano, dia vinte e um de outubro, faremos um grande encontro aqui, convidando as câmaras de vereadores, as prefeituras que são atendidas, cujo Hospital Montenegro-HM é referência a esses municípios, e trazer o Estado para sensibilizá-lo no sentido de propiciar, liberar esse atendimento, primeiramente de quimioterapia, que é mais fácil, exige menos investimento, porque a radio é muito mais complexo, mas é o início, o pontapé inicial, temos que ter o início, o início está sendo dado. Nós fomentamos lá em junho e está caminhando. Não é na velocidade que nós gostaríamos, mas está andando. Só com a união de esforços dos municípios vizinhos, do HM, das secretarias municipais, dos prefeitos, dos vereadores, é que nós teremos êxito. A gente fica feliz, porque a gente mira uma situação muito necessária, muito importante, e dizia a Secretaria de Saúde que cem pessoas, não sei se semanalmente, se dirigem a Porto Alegre. Sabe o que é isso, gente? Enfrentar esse trânsito caótico, duro, que muitas vezes nós ficamos lá duas horas empacados no trânsito na 116, ali em Canoas, e voltar depois de noite, final da tarde, pegando um trânsito de novo, duro, são horas e horas que as pessoas ficam lá submetidas. Então, temos que humanizar. Nós precisamos, nós necessitamos e nós precisamos ajudar essas pessoas. Outro assunto que orienta a participação na noite de hoje é a nossa ida ontem a Porto Alegre, Vereador Zanatta e eu, representando a Comissão do Plano Diretor, e a Câmara por extensão, no DAER. Fomos em relação ao Plano Diretor que está aí e em relação ao possível traçado da Rodovia 287, passando na área urbana de Montenegro. Há um interesse do Estado de não fazer a duplicação da Maurício Cardoso, ou 287, que é do Schell a diante, fazer,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

sobretudo, na intersecção da 124, que é essa estrada que vai para o Polo, não há a vontade em fazer a duplicação por dentro, e sim fazer uma variante, passar por fora da área urbana de Montenegro. Mas aonde? Aonde é esse traçado? Qual é a extensão? Ninguém sabe ao certo. Nós recebemos um ofício da EGR-Empresa Gaúcha de Rodovias dizendo que esse assunto não é com eles. "Não, esse assunto é com o DAER." Pois fomos ao DAER ontem, Zanatta, e o que foi dito lá? "Não, esse assunto não é com o DAER, esse assunto é com a EGR." E aí? É o mesmo Estado, Vereadora Rose. Não é uma bagunça isso? Isso é uma bagunça. Bota bagunça nisso! O que disse lá o representante do DAER, o Diretor, Engenheiro Molina? "Desde janeiro que nós encaminhamos a situação, paramos tudo, seis fases, paramos na fase dois e encaminhamos isso para a EGR." E a EGR diz que não é com ela, que é com o DAER. Mas, gente, é o mesmo segmento e na mesma esfera governamental. Não é Município e Estado, Município e União ou Estado e União. É dentro do Estado. Subordinado à mesma secretaria, dois entes subordinados à SEINFRA-Secretaria da Infraestrutura e Logística do Estado. Mas não é uma bagunça isso? Pois teremos que nós, Vereadores, propor um encontro com a SEINFRA, para ver se a SEINFRA chama esses dois filhotes e: "Olha aqui, gurizada, vão se acertar aí vocês." Isso que no Estado é um governador que foi prefeito, que foi ministro, que tem uma experiência. E não norteia os seus subordinados a se entenderem? Que bagunça é essa o Estado? Pois vai ter que Montenegro chamar esse encontro para ver se a coisa anda, porque nós estamos no olho do fucarão, é nós que estamos sendo prejudicados, é Montenegro que está sendo prejudicado por essa bagunça no Estado. E um grave prejuízo nós estamos tendo, porque nós mesmos, do Plano Diretor, que fazemos parte da Comissão, a gente fica sem um norte para decidir. Mas vamos avançar. **Vereador Márcio Müller:** Senhora Presidenta, demais Vereadores, servidores da Casa, imprensa, JPTV, Jornal Ibiá, as pessoas que nos visitam esta noite, nosso boa noite, nossa saudação. Queria fazer uma saudação especial ao Senhor Gallas, que estava presente na plateia, mas já foi embora, cidadão com quase noventa anos e estava aqui assistindo a sessão, parabéns a ele, parabéns a aqueles que vêm aqui nos visitar também. Mas vejo aqui uma propaganda política, senhores, da coligação que se elegeu, "Montenegro precisa de você, o Jornal Urgente, Aliança com o Povo". Pegando o gancho do Vereador Tucu, o senhor falou dos problemas que a Administração estava sendo apontada. "Nós temos aqui o projeto Olho Vivo, implantação das câmeras de segurança, há muito tempo o Paulo luta para a implantação das câmeras de videomonitoramento em Montenegro, esta importante medida virou uma grande novela e até agora não houve solução, mas no governo de Paulo, Prefeito, a ação será imediata e as câmeras de segurança não ficarão restritas ao centro, os bairros também serão beneficiados e vamos além. O interior do Município igualmente receberá câmeras de segurança pública. Para a Aliança com o Povo é a prioridade, uma vida mais tranquila é o que desejamos para o cidadão montenegrino." Vejam os senhores que a novela continua, uma grande novela. Prefeito Paulo e Vice Aldana já falavam que era uma grande novela e a novela se estendeu mais um bom tempo, mais um ano, talvez. Segurança pública é prioridade, as câmeras de



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

segurança, foi tão prioridade que cancelou o contrato firmado, Vereador Ari. Estive conversando com o Senhor Prefeito esta semana umas duas horas, dando diversos conselhos para ele. Quantas fitas ele podia estar cortando agora no mês de outubro, setembro? Quantas obras ele poderia estar inaugurando? Para o bem de todos, para o bem do Município, e não está fazendo, por orientação de quem? *Em aparte, o Vereador Ari Müller:* Virou uma novela, tanto que amanhã vou ter que depor no Ministério Público em função daquela licitação, eu e tem mais Vereadores chamados. E nós soubemos o porquê, Vereador, isso aí não saiu. Mas vão sair com certeza. *O orador retoma a palavra:* Esperamos que os senhores achem o gato ensacado e que tem um justo motivo para ter revogado, porque se não houver um justo motivo deverão, daqui a pouco, indenizar a empresa que estava contratada para fazer o serviço e foi descontratada imediatamente que o governo novo assumiu a Prefeitura Municipal. Diz aqui em baixo, que chama a atenção: "uma vida mais tranquila é o que desejamos para o cidadão montenegrino". Aí vem o caso das diretoras, cadê a tranquilidade? "Uma vida mais tranquila", da noite para o dia você ser demitido. Nada contra demissão, as pessoas têm livre escolha, mas da noite para o dia, do jeito que foi, não é uma vida tranquila, tanto é que os pais ficaram perdidos, decepcionados, preocupados e inseguros, mas essa é a parte da política que é safada, não é só este jornal que mente. O jornal do Prefeito Percival também dizia uma grande mentira, ou duas grandes mentiras, que era o paraglaider no Morro, que até hoje não existe paraglaider no morro, e o piscinão na Timbaúva. Então, é difícil, por isso que os políticos estão tão desacreditados. Se lança algo assim, como o Prefeito Paulo e Aldana, se lança aquela propaganda do Percival, de última hora, em uma papel caro, esse aqui pelo menos o papel é mais barato, e as pessoas são iludidas, Vereador Renato, ficam iludidas com as coisas. Em quem acreditar? Rogério, o senhor faz parte da política também, em quem acreditar? E assim é o governo do Estado, o governo Federal, um diz uma coisa, a oposição diz outra coisa e o povo não sabe em quem acreditar. É terrível a situação. Tempo do fio de bigode, Pedrinho, passou há muito tempo. *Em aparte, o Vereador Marcos Gehlen:* Apenas para contribuir com a seu raciocínio, a aberração maior que vi há poucos dias foi protagonizada por um deputado federal do PP-Partido Progressista, Senhor Jair Bolsonaro, que chegou a agredir fisicamente um colega deputado. O senhor falou que uns mentem, oposição fala uma coisa, o cidadão Jair, além de ser um homofóbico, racista e tudo de ruim que poder ter, chegou a agredir um companheiro de Tribuna. Isso é o fim da picada. *O orador retoma a palavra:* Foi no combate das ideias e das mãos. Mas, Vereador Ari, o senhor que é massacrado por defender o governo aqui na Câmara, era importante o senhor trazer para nós o trabalho que está sendo feito na Prefeitura, mostrar: "Olha, a Prefeitura fez isso, fez aquilo, já fez isso, está programando e com certeza vai fazer aquela outra coisa lá". Porque nos deixa angustiado as coisas que poderiam ser feitas, ser realizadas neste momento, cortada a fita, e não foram feitas. Se tem gato ensacado no videomonitoramento, parabéns, se acharem o gato. Se tem gato ensacado, deve ter nas outras obras que pararam, por isso pararam. Se tem gato ensacado e se vocês acharem o gato ensacado, eu vou bater



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

palma, se conseguirem fazer as coisas como dizem que fariam mais barato, eu vou bater palma, mas eu gostaria que o senhor dissesse o que o seu governo está fazendo de bom, para a gente ajudar, fazer uma pequena comparação com o governo do Percival, que o senhor, às vezes, diz que foi ruim. *Em aparte, o Vereador Gustavo Zanatta:* Primeiramente boa noite aos colegas e às pessoas que nos assistem. Mas se tu ficaste duas horas conversando com o Prefeito, nessas duas horas ele não te falou nada em relação ao governo, o que ele fez de bom, o que está para surgir, aparecer na nossa cidade? Não precisa ser o colega Vereador Ari falar. Acho interessante, se em duas horas tu estivesses conversando com ele, alguma ideia ele deve ter te dito. *O orador retoma a palavra:* Na verdade, ele diz que vai fazer, ele diz, assim como disse que ia fazer o Plantão Vinte e Quatro Horas, assim como disse que ia fazer a creche noturna, ele diz muitas coisas. Você fala com o Prefeito Paulo Azeredo, qualquer um que fala, ele sempre tem mil ideias, mas sabe lá se serão realizadas, isso é uma vocação do Legislativo, é um cacoete que ele pegou do legislador, "vou fazer isso, vou fazer aquilo, lá daquele jeito não estão fazendo direito, vamos fazer diferente". Ele pegou esse cacoete e não largou mais. Era muito importante o Vereador Ari, Líder de Governo, trazer as coisas concretas, "fizemos isso, mudamos aquilo, aquilo ali está funcionando melhor, aquela Secretaria está funcionando melhor por causa disso e por causa daquilo." Fazer uma comparação com seu governo, Vereador Renato, eu já lhe disse que não era admirador do seu governo, acabei ficando pela terra arrasada que se criou. Mas esse é um caminho bom, Vereador Ari, seu trabalho aqui é muito desgastante, de combater as críticas. Então, comece a trazer as coisas boas. Vou lhe dizer assim, não combata as críticas, traga as coisas boas que o seu governo vai fazer, que está fazendo, que está melhorando e que não está melhorando, em que parte está melhor. *Em aparte, o Vereador Renato Kranz:* Vereador Márcio, não sou adepto da terra arrasada de que todos os políticos não prestam, não são bons, existem, sim, como existem bons médicos e existem médicos que não são bons, existem políticos bons, excelentes, que fazem um bom trabalho, e existem aqueles que, como o Vereador aqui citou, não deveriam estar nos parlamentos e em lugar nenhum, para isso existe o Poder Judiciário, existe a lei, para tirá-los. Mas acho que o importante é que existem coisas muito boas na nossa cidade e que foram deixadas pelo governo Percival, nosso governo, entre elas a creche do bairro Estação, que já deveria estar funcionando há muito tempo. Se aquela creche, como a creche da Esperança, tivesse feito a obra lá, já estaria pronta, se tivesse assinado o contrato em janeiro, quando aqui se discutiu de forma estéril o número, o tamanho da sala de aula, já estaria pronta há muito tempo a creche da Esperança. Cento e oitenta dias para a construção, em junho estaria e já teríamos crianças lá, não teríamos o problema que temos hoje de falta de vagas. Então, quem criou o problema de falta de vagas foi o próprio governo que está aí, pela sua inércia, pela sua lerdeza em fazer as coisas, existem muitas coisas boas que foram feitas, sim. *O orador retoma a palavra:* Justamente falei isso aí na conversa que tivemos, que ele tinha que tocar os projetos para frente e inaugurar. Pelo amor de Deus, quem é que está segurando os projetos, quem é que dá orientação para o Prefeito? Quem



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

o orienta a fazer diferente, que não está certo daquele jeito? Ele não soube me responder, não apontou ninguém. Então, talvez, seja ele, que ele tem uma ideia diferente. A Administração está emperrada, tem que ser mais rápido as coisas, tem que ser mais ágil as coisas, tem que ter decisões, não decisão para demitir diretor, decisões para fazer as coisas, "quero tal coisa feita até o final da semana e vamos fazer", é que nem esse projeto dos diretores. Chega lá amanhã o anteprojeto, segunda-feira é "Control C" e "Control V" e manda para a Câmara na quinta-feira, é aprovado e já faz eleição para diretor, politicamente é um golaço, Vereador Ari, todos os Vereadores aqui vão aplaudir, são oito Vereadores que assinaram e eu sei que o senhor é a favor, sei que o Joacir também é a favor, só não assinaram porque talvez não estavam aqui hoje de manhã ou ontem de manhã. Aí você começa a agradar o Poder Legislativo, começa a agradar os Vereadores, porque está indo no caminho correto, o caminho que os Vereadores querem. Os Vereadores não querem nada errado, os Vereadores querem que as coisas andem bem, para o bem de toda a comunidade. *Encerrada a Hora dos Oradores, a Presidenta determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada:* 1. Pedido de Informação n.º 206/13, do Vereador Roberto Braatz: No jornal O Progresso consta reportagens acerca das máquinas chinesas. Nelas, consta que a Administração poderá determinar a perícia, bem como devolver as mesmas. Foi feita a perícia? Como está o processo de devolução das máquinas? *Em discussão, o Vereador Roberto Braatz*: Esse é um tema muito delicado, inclusive fomos alvo de uma ação judicial no governo passado, porque, incrível, fomos fazer nosso papel de fiscalizador, e o que fez a Administração passada? Entraram na Justiça para tentar me calar. Nunca tinha visto. Censura?! Tentaram censurar divulgar as fotos porque as máquinas estavam lá paradas. Como no início deste governo o Presidente do Partido, e Secretário da Agricultura, disse que essas máquinas poderiam, e talvez seriam devolvidas, e como não vi mais nada sendo abordado, bem, então, tomei o cuidado de propor esse pedido de informação, que espero seja acolhido, porque o governo já teve tempo de, de repente, determinar uma perícia para ver se há realmente problemas naquilo que muitos funcionários diziam, que eram máquinas impróprias para a atividade, até uns que diziam que eram usadas. É hora de fazer uma perícia nelas. Acho que deve ter sido feito. **Aprovado por nove votos.** 2. Pedido de Informação n.º 207/13, do Vereador Roberto Braatz: No jornal Fato Novo consta matéria sob o título "Buracos já aparecem em asfaltos novos" e subtítulo "Prefeitura vai notificar empresas que fizeram obras de pavimentação". As notificações de fato aconteceram? Remeter cópia com comprovante de recebimento. Quais foram os resultados? *Em discussão, o Vereador Roberto Braatz*: Igualmente, se foi noticiado algo tão forte assim, e é, precisamos ver o resultado disso, se efetivamente houve a notificação das empresas. Lembro-me que uma das ruas citadas foi a Jacinto José Fernandes, que vai da Bruno de Andrade até a Via II. Foi uma das ruas citadas, mostrado fotos, inclusive. Acho que é importante que nós saibamos em que pé está a situação. **Aprovado por nove votos.** 3. Pedido de Informação n.º 208/13, do Vereador Renato Kranz: Quando foi realizado o



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

cadastramento junto ao Ministério do Esporte para que Montenegro seja contemplado com um Centro de Iniciação ao Esporte-CIE? Foi cadastrado no SINCOV? Onde será construído? Por que não foi incluída essa demanda na LDO 2014? **Aprovado por nove votos.** 4. Pedido de Informação n.º 209/13, do Vereador Renato Kranz: Qual empresa está montando as pirâmides e banheiros químicos na Praça Rui Barbosa para a Feira do Livro? Qual o valor de aluguel? Quantas pirâmides foram colocadas e quais as metragens? Quantos banheiros químicos? **Aprovado por nove votos.** 5. Pedido de Informação n.º 210/13, dos Vereadores Carlos E. de Mello e Rosemari Almeida: Diante das informações de que os servidores municipais do DSURB-Diretoria de Serviços Urbanos estão sobrecarregados, perguntamos: existem cargos vagos de operário e de pedreiro? Existe banca de candidatos? Em caso afirmativo, qual a previsão para a criação desses cargos? Há previsão para contratação de empresa terceirizada? *Em discussão, o Vereador Carlos E. de Mello:* Colegas Vereadores, comunidade que ainda acompanha. Pedrinho, meus parabéns ao senhor, abrilhantando a plateia. Fizemos esse pedido de informação em cima de um requerimento que fizemos de reunião, DSURB, devido a grande demanda, com mais de setecentos pedidos atrasados, que, no nosso entendimento, é bueiro quebrado, esgoto correndo a céu aberto. Vou dar um exemplo aqui no bairro Ferroviário, nós já fizemos e reiteramos pedido duas ou três vezes e continua ainda, próximo à residência da nossa funcionária Marisa. Nós vimos que a situação só tem a se agravar. As pessoas que estiveram aqui, o Assessor Especial do Secretário, o Érico, e o funcionário de carreira, Tadeu, que trabalhou com nós também, quando estive na Secretaria. Eles atendem um pedido, ou enquanto saem para atender dois ou três pedidos durante o dia, quando chegam de volta entrou mais dez pedidos novos. Se hoje tem setecentos e poucos, até o mês que vem vão ter novecentos, mil pedidos. É uma situação que logo ali, tomara que não aconteça, já está chegando num estado de calamidade pública. Por esse motivo fizemos o pedido de informação, para saber se tem banca ainda, porque chamem mais gente, mais funcionários. Isso sim precisa chamar mais gente. Tem necessidade. Procurador do Município tem oito ou nove e mandaram um projeto chamando mais um. E pedreiro, com uma demanda dessas, temos quatro. *Vereador Roberto Braatz:* Acho importante esse pedido de informação também, Vereador Carlos Einar, porque, sem dúvida, o passar dos anos, as décadas, com a tubulação sendo a mesma, feita para uma realidade que é completamente diferente de quatro décadas ou cinco décadas depois. Quer dizer, uma época em que eu era pequeno, adolescente, jovem, e é a mesma tubulação, ou seja, é claro que um dia vai dar problema. Naquilo que antes o solo era permeável, hoje ele é impermeável. Com o próprio resíduo do esgoto cloacal correndo por essa mesma tubulação, ela não foi feita para essa finalidade, acaba acontecendo a corrosão. Qual é a tendência? É o seu sucateamento, o seu deterioramento. Tem que se fazer um processo, e eu diria mais: não se pode só trocar os canos, é fazer uma rede nova com uma dimensão maior dos canos. Não com os vinte que tínhamos, que é comum, mas uma tubulação, no mínimo, o dobro, para suportar, em dias de chuvarada, o volume de água que não é



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

assimilado pelo solo, em decorrente das construções, dos asfaltos, do próprio asfaltamento das ruas, que antes eram permeáveis e hoje não é mais, são impermeáveis. Quantas construções houve de décadas para cá? Nos últimos anos, então, houve aceleração. Evidentemente que há um colapso, pode-se dizer, da rede pluvial em Montenegro, que não é culpa desta Administração, está estourando agora, os problemas estão acontecendo agora. Evidentemente que é governo, e governo tem que resolver. *Vereador Renato Kranz*: Extremamente pertinente e importante esse pedido de informação. Mesmo que, Vereador Naná, exista cargos para operários e sejam chamados ainda será muito pouco. O Município precisa urgentemente terceirizar, e recurso existe para isso. Tem que terceirizar e acompanhar bem a execução da equipe de terceirização. Aí sim essa demanda, com certeza, diminuirá rapidamente. Se não terceirizar, o caos será instalado nesta cidade. É uma recomendação que a gente dá, porque no governo anterior nós também fizemos isso. Não tínhamos outra saída a não ser terceirizar. Não tem. O governo tem que se convencer disso. Não adianta teimar, ficar teimando apenas com os operários da Prefeitura, que são poucos e não conseguem fazer a manutenção necessária. A cidade está muito grande, como o Vereador Braatz também se referiu, a tubulação está envelhecida e vai continuar assim. É cada vez pior, a tendência é piorar. Precisa, sim, fazer uma manutenção permanente, apenas manutenção. Em alguns lugares precisa ser refeita toda a tubulação. *Vereador Rosemari Almeida*: Parabenizo o Vereador Carlos Einar por ter sido proponente dessa reunião, participei também da reunião, por isso assinei o pedido junto com ele. Nós vimos visivelmente a preocupação das duas pessoas do DSURB que estavam aqui na reunião. Eles não têm condições de atender. Quatro pedreiros para atender todo o Município, toda a cidade. Eles estão extremamente preocupados, enquanto eles atendem dez pedidos entram mais vinte, trinta. Então, só aumenta. Como eles disseram, aqui são vários pedidos de providências que os próprios Vereadores fazem. E além dessa demanda já desta Casa, tem aquelas pessoas que pedem diretamente, vão até lá, via protocolo, Prefeitura, telefone. É muita solicitação. Também complementar, Vereador Renato, que, além deste pedido de informação, assinei junto com o Vereador Carlos Einar uma indicação para uma urgente terceirização, enquanto resolve isso aqui. Também está assinado nesta noite, uma iniciativa do Vereador Carlos Einar que eu acompanhei assinando, uma urgente terceirização enquanto se resolve o que fazer, cargos e posteriores nomeações. Nós entendemos extremamente importante, porque vimos o desespero dos dois sentados ali [*Sala de Reuniões*], sem ter o que fazer. Ainda falaram em equipe, "nós temos quatro equipes". Quem é que forma essa equipe? "Ah, só o pedreiro e um operário." Imagina?! Aí, saí aquelas duplas, uma para cada lado. É complicado. Temos que estender a mão e achar um caminho para isso, porque a grande demanda é dos nossos pedidos, que atendemos em função do que a comunidade pede. **Aprovado por nove votos.** 6. Pedido de Informação n.º 211/13, do Vereador Gustavo Zanatta: Em relação às erosões ocorridas no morro São João, qual a real situação do Morro? Já foi realizado algum trabalho de recuperação? Existe algum projeto ou previsão para que se resolva o problema? A



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

estrada que liga a base ao topo será restaurada? **Aprovado por nove votos.** 7. Requerimento n.º 154/13, do Vereador Roberto Braatz: Agendamento de reunião para tratar sobre crianças conduzindo carroças em vias públicas da cidade. *Em discussão, o Vereador Roberto Braatz:* Imaginemos que alguém coloque uma criança para arrancar inço da grama no seu jardim, tirar as folhas secas dos gerânios, por exemplo. E esse alguém que contrata ainda dá o lanche, a água, ele não está, em tese, em uma área de risco. Se houver uma denúncia, essa pessoa, que contratou essa criança, certamente vai sofrer uma dura, vigorosa ação e penalização, e uma intervenção firme do conselho tutelar, não tenho dúvida. Pois, está aqui o relato, uma criança, que ele me disse, dez anos, andando aqui pela beira do rio, que é uma rua que tem movimento, mas é mais tranquilo, temos essa consciência, não é por uma rua secundária, como a rua do Pedrinho ali, que é a Assis Brasil, não, é a Bruno de Andrade, na Timbaúva, é a avenida Ivan Zimmer. E, Zanatta, aquele trecho que tu sempre bateu aqui várias vezes, cruzamento da João Pessoa com a Fernando Ferrari. Simplesmente ali, palco de vários acidentes. Pois ali, senhoras e senhores, a criança, conduzindo, atravessou aquele perigosíssimo cruzamento. Essa criança não poderia ser devolvida imediatamente aos pais. A não ser que estou muito enganado. É como dizer assim: "É... vai... continua..." Isso é uma omissão dura, sobretudo porque onde ela estuda lhe é proporcionado turno integral. Tinha que estar lá e não na rua. A minha parte eu fiz. Fiquei triste, muito chocado com a iniciativa da conselheira e, por isso, o convite das conselheiras e do Ministério Público-MP, até porque para dizerem: "Vereador Roberto, tu estás totalmente errado. Tudo isso aí pode. Andar com carroça, empurrando em via pública, está certo. Não tem perigo nenhum." Então eu vou me recolher a minha insignificância, a minha ignorância e vou bater palma: "Está certo, continua assim." Mas eu gostaria, sinceramente, que os senhores aprovasssem para nos inteirarmos melhor do assunto. Se estou errado ou se estou certo. Vereador Joacir Menezes: Cumprimentar a senhora, cumprimentar os colegas, o Pedrinho, que acompanha, nosso frequentador permanente das sessões, e quem está nos assistindo. Vereador Braatz, acho que o assunto é importante que venha à tona essa discussão. Sabemos até que as leis mudaram e mudaram muito. A forma de educação, a forma de trabalho, o que pode e o que não pode. Eu me criei também "gaiotiando", carroçando, lá nas Missões é "gaiote", cortando pasto, tratando, nós tínhamos uma "vaquita", cortava lenha para vender, desde trabalho de engraxar sapato e etc., que a gente vê a gurizada aí e vê alguns adolescentes trabalhando. Pois bem, é importante que venha à tona essa discussão. Tenho certeza que o Vereador, talvez Naná ou quem teve essa lida de interior, de trabalho, sou filho de pedreiro, mãe costureira, vivendo com dificuldades em Ijuí, mas sabíamos que a educação era uma, olhava para o filho e já sabia qual era o comportamento e o procedimento que ele deveria tomar. Que bom que o Promotor vai estar junto nessa reunião, conselheiros e etc. e que venha à baila essa questão. Preocupado, sim, com a questão da segurança e da educação, por exemplo, criança até que idade tem ou não discernimento, a lei permite ou não permite trabalhar, sabemos que se não estiver na carroça ele poderá estar trabalhando em outro local. A minha



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

preocupação em relação ao tema educação e do trabalho, que muitas vezes acredito que os pais, e a comunidade de forma geral, prefere que um adolescente esteja trabalhando, sem ser serviço escravo, do que esteja numa esquina a mercê do vício das drogas, do roubo, enfim. Mas acho bem importante essa discussão. É polêmico? É polêmico esse assunto, porque a lei hoje é para criança e adolescente, haja vista que também o lado do crime se aproveita da legalidade, nesse sentido, e acaba cometendo crime e assumindo, muitas vezes, pela criança, pelo adolescente, "de menor", de certa forma, a lei dá também amparo. Mas acho pertinente o assunto e veremos qual é o encaminhamento final desse assunto. *Vereador Marcos Gehlen*: Vou discutir este requerimento de reunião, tentar fazer uma abordagem ampla nos cinco minutos que tenho para discutir. A reunião é importante, acho bem pertinente. Que bom que o Vereador Roberto propõe isso, que ele visualizou esta cena, e o Vereador Roberto é sempre muito proativo quando visualiza uma cena, ele vai atrás, ele procura. Falo de forma séria, Vereador Roberto. Contudo, acho que é um pouco mais amplo. Cerca de quinze dias atrás nós propusemos e protagonizamos uma reunião aqui para tratar da questão de conhecer quais são as políticas públicas para a criança e o adolescente no Município. Nós trouxemos essa reunião e o resultado foi assustador, porque são muito poucas as iniciativas e as que existem carecem de um incremento, porque são iniciativas, por exemplo, da Brigada Militar com o programa Prosepa-Programa Social Educativo de Profissionalização de Adolescentes na Brigada Militar; a questão AABB Comunidade, que voltou há pouco tempo; a Escola Aberta e a Escola Esperança, que tem turno integral. Mas atividades de formação mesmo das crianças e também das famílias a gente não vislumbra, elas inexistem. Que bom que esta reunião veio, proposta pelo Vereador Roberto, e também nós estamos chamando uma outra reunião – tu vê que a temática está em voga, está em alta – que fala da questão das políticas públicas para crianças e adolescentes e, também, do descaso com o conselho tutelar. Porque há pouco tempo atrás denunciei isso aqui da Tribuna, que o Executivo Municipal vedou a ida de conselheiros a uma formação em São Lourenço do Sul, por conta do uso do carro e etc. Naquela ocasião denunciei isso aqui, é uma vergonha, por que como podemos exigir dos atores se eles não recebem a capacitação adequada? Sou um crítico até da forma como a prova acontece, porque ela te pede um conteúdo genérico, alguma coisa de legislação, passou na prova, comprova uma experienciazinha de dois anos no trato com a criança e o adolescente, tu estás apto a concorrer ao conselho tutelar. Só que a formação continuada é imprescindível, porque a dinâmica social, sobretudo na questão da vulnerabilidade social, acontece todos os dias. E, infelizmente, digo infelizmente neste caso, o conselho tutelar não tem muito o quê fazer. O que ele pode fazer? Não estou desconstituindo, acho que a reunião é importante, até para trazer também o Ministério Público à baila, e até poderia fazer uma sugestão, se o senhor achar, se a Casa achar, de trazer o COMCRAD-Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para esta reunião, porque o COMCRAD é o grande fomentador das políticas públicas e também tem deixado um pouquinho a desejar. Fica como sugestão a inclusão do COMCRAD nesta reunião. Mas o conselheiro



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes



tutelar, averiguando aquela situação, notifica o pai, adverte os pais, claro que ele tem que fazer um estudo, inclusive crianças com essas características geralmente têm registro no conselho, porque muitas vezes elas estão inscritas nos programas de contraturno e não frequentam, pela negligência dos pais, e esta fiscalização constante se dá via escola e órgãos de proteção. Quer dizer, esta rede de atendimento deveria funcionar um pouquinho melhor, escola, conselho tutelar, COMCRAD. Então, que bom que esta reunião vai acontecer, para que a gente possa trabalhar ainda mais a questão das políticas públicas e dos direitos da criança e do adolescente. **Aprovado por nove votos.** 8. Parecer da CGP n.º 089/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 73/2013 (Substitutivo), do Executivo Municipal, que inclui ação na LDO 2013 e o autoriza a abrir crédito especial de R\$ 32.0908,30 (ampliação da EMEF Etelvino de Araújo Cruz). **Aprovado por dez votos.** Terminada a Ordem do Dia e não havendo Explicações Pessoais, a Presidenta convidou os Vereadores para Sessão Ordinária da Câmara Mirim, na segunda-feira, às quatorze horas e trinta minutos, para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às oito horas e trinta minutos, e para Sessão Ordinária, na quinta-feira, às dezenove horas, encerrando a presente sessão às vinte e uma horas e oito minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 10 de outubro de 2013.....*

Ver. Márcio Müller
1.º Secretário

Ver.ª Rosemari Almeida
Presidenta